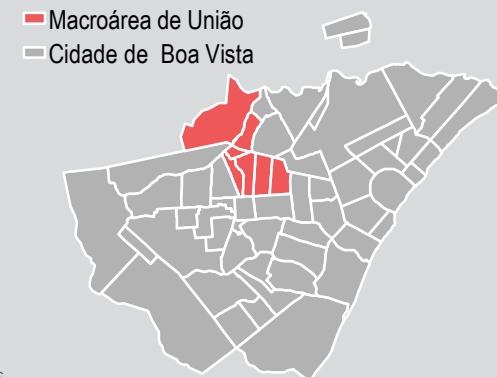


### CONTEXTO

Crise econômica e instabilidade social levaram ao deslocamento de grande parte da população venezuelana para países vizinhos, incluindo o Brasil. O Estado de Roraima (região Norte), absorveu grande parte dos venezuelanos que estão cruzando até o Brasil, com uma média de 416 novas chegadas por dia (Exército Brasileiro, Junho 2018). Afim de apoiar a resposta humanitária no estado de Roraima, REACH está conduzindo avaliações no município de Boa Vista, capital do estado.

Este perfil dos bairros apresenta a situação atual na zona oeste de Boa Vista - a macro área<sup>1</sup> de União composta por sete bairros: Caimbé, Cidade Satélite, Jardim Primavera, Piscicultura, Santa Teresa, Tancredo Neves e União. As informações apresentadas aqui são baseadas em dados qualitativos coletados entre 18 a 21 Junho de 2018. No total, 7 discussões de grupos focais (FGDs) com 63 participantes venezuelanos residindo na área foram conduzidos assim como 7 com informantes chave (KII) comunidade anfitriã representante e prestadores de serviço.



<sup>1</sup> Macro áreas são definidas pelo município de Boa Vista com base em uma repartição administrativa dos bairros da cidade de acordo com áreas de atuação dos serviços sociais.



### DESLOCAMENTO

#### Principais razões para deslocamento na área

- 1) **Presença de familiares e / ou pessoas conhecidas**
- 2) **Custo de vida acessível**
- 3) **Limitações de acesso à moradia:** participantes dos FGDs relataram dificuldades para conseguir alugar casas em outras áreas da cidade de Boa Vista devido a situações percebidas como sendo de discriminação

#### Intenções

**Intenções de permanecer:** Grande parte dos venezuelanos que reside nesta macro área tem intenções de permanecer. Outro grupo de pessoas mudariam-se para outras localidades em caso de oportunidades de trabalho. Os principais destinos almejados incluem Santa Catarina no Brasil e países falantes de língua espanhola como Chile e Peru

#### Novas chegadas

**Chegadas contínuas:** Maiores fluxos de novas chegadas foram reportados nos bairros Tancredo Neves e Piscicultura, cerca de 10 a 30 pessoas por dia.



### PERFIL SOCIOECONÔMICO

#### Composição populacional

**Perfil misto:** A maioria dos residentes venezuelanos nesta área são grupos familiares. Número

significativos de homens e mulheres sozinhos residindo no bairro Santa Tereza. Não foram reportados grupos de indígenas morando na região

#### Base Educacional

**Educação interrompida:** A grande maioria dos venezuelanos que reside na área possui ensino médio completo. Pequena quantidade de venezuelanos reportaram ter ensino superior, sendo que alguns reportaram abandono dos estudos devido ao deslocamento para o Brasil



### SITUAÇÃO LEGAL

#### Documentação

**Maioria com documentação:** Maioria dos venezuelanos desta área estão registrados na Polícia Federal. Os que não estão registrados reportaram já possuírem agendamento programado

**Via Legal:** Maioria dos venezuelanos reportou possuir solicitação de refúgio. Alguns reportaram que os requisitos de documentação são obstáculo para solicitarem a residência temporária\*\*. Os que solicitaram residência temporária percebem que este é um registro importante para a inserção local, em particular para o acesso à crédito financeiro.

\*De acordo com a legislação brasileira (2017), os cidadãos venezuelanos têm o direito de solicitar residência temporária no Brasil, com validade de dois anos.



### ACESSO À INFORMAÇÃO

#### Noções de direitos legais

**Baixos níveis de conhecimento e ausência de informações:** Exceto em Piscicultura, os

participantes dos FGDs indicaram ter conhecimento insuficiente sobre seus direitos legais no Brasil, assim como desconhecem as instituições para acesso em caso de direitos violados.

## Fontes de informação

Internet e conversas informais com conhecidos são as principais fontes de informações utilizadas por venezuelanos nesta área. Reportaram ainda fácil acesso à internet em espaços públicos, como na Praça Mané Garrincha e no Terminal de ônibus do Caimbé.



## COEXISTÊNCIA PACÍFICA

### Principais tendências

Participantes dos FGDs e os informantes-chave reportaram que as relações entre as duas comunidades se desgastou nos últimos seis meses

### Fatores de tensão reportados

Incidentes envolvendo venezuelanos (tais como pequenos delitos) foram reportados por desencadear sentimentos de desconfiança entre a comunidade anfitriã e os residentes venezuelanos. Os participantes dos FGDs reportaram ainda casos de insultos contra venezuelanos em espaços públicos



## MEIOS DE VIDA

### Empregos

<b>Acesso a oportunidades de trabalho:</b>	Extremamente limitado (2 a 10 dias trabalhados/mês)
<b>Principais razões para o acesso limitado à oportunidades de emprego formal:</b>	Barreira linguística, falta de documentos e ausência de indicação profissional por residentes locais
<b>Principais fontes de meios de vida:</b>	Empregos informais baseados em diárias, às vezes pagos com itens alimentícios
<b>Principais setores de emprego (homens):</b>	Construção e prestação de serviço, tais como pedreiros e pintores
<b>Principais setores de emprego (mulheres):</b>	Prestação de serviço, tais como domésticas e cuidadoras e comércio ambulante
<b>Salário médio (diárias):</b>	Estima-se que o salário de um dia de trabalho varie entre 30-50 (BRL)**. Mulheres reportaram receberem baixos salários, a partir de 5 reais por serviços.

\*\*Taxa de câmbio em 9 de Julho de 2018: 1 USD= 3,87 Reais (BRL)



## ACESSO À SERVIÇOS E AJUDA

### Acesso reportado aos seguintes serviços:

Tipo de serviço	Nível de acesso *	Detalhes adicionais
Educação	●	Embora muitos venezuelanos tenham relatado acesso às escolas de ensino fundamental e médio, apontam como desafios enfrentados à falta de vagas, documentação para matrícula e adequação do nível de escolaridade dos estudantes
Saúde	●	Vários participantes dos FGDs reportaram ter acesso às unidades básicas de saúde. Contudo, reportaram dificuldade em adquirir o cartão de saúde brasileiro necessário para acessar o serviço de saúde pública
Ajuda Humanitária	●	Venezuelanos residentes desta área reportaram ter acesso à ajuda do governo federal através do programa de distribuição de renda “Bolsa Família”. Reportaram ainda assistência através de doações feitas pela comunidade anfitriã, bem como através de casas cedidas por organizações não-governamentais locais.

\* Nível de acesso à serviços: ● Bom ● Moderado ● Limitado

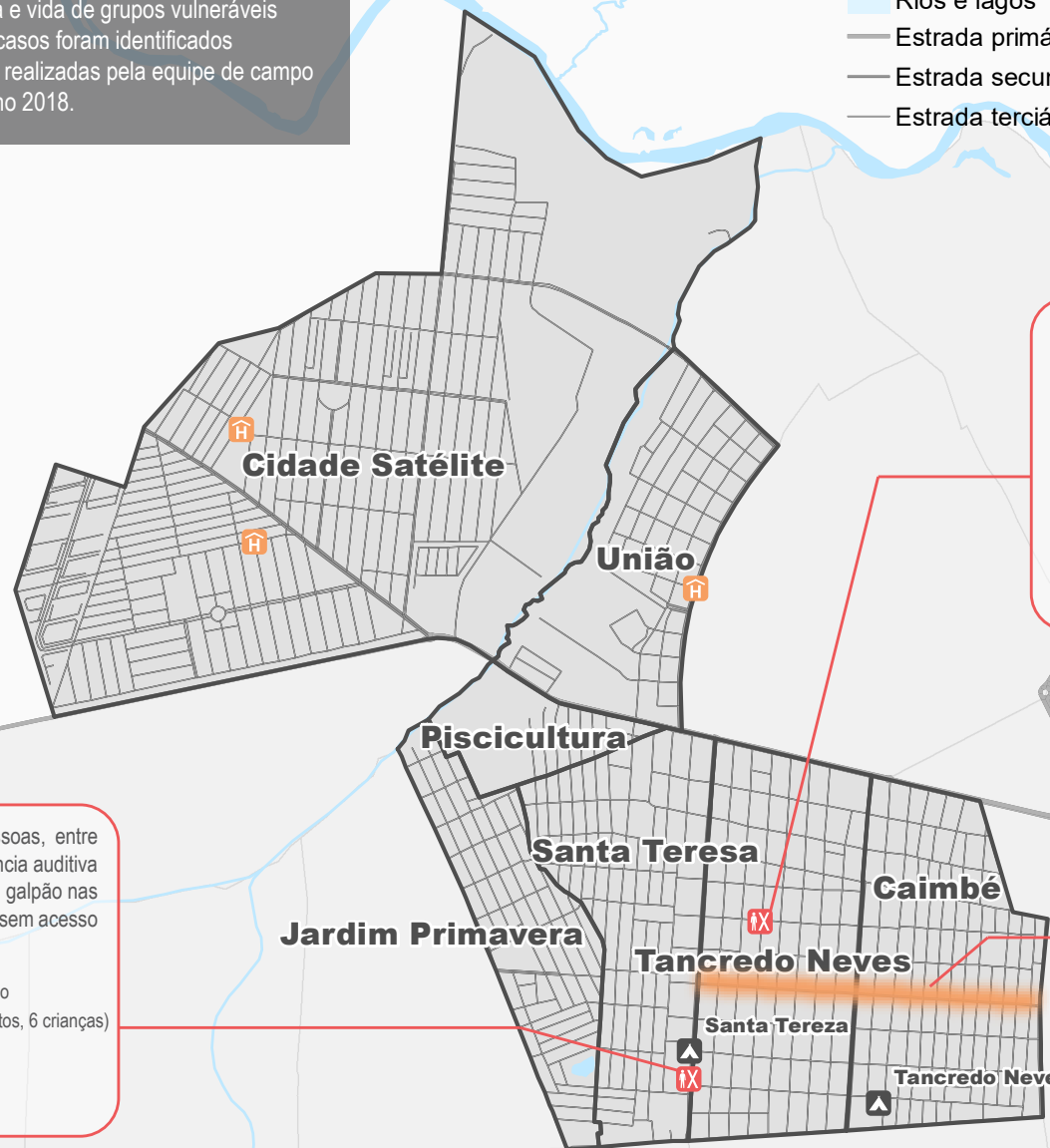


## VULNERABILIDADE

<b>Indícios de trabalho infantil reportados:</b>	<b>SIM</b>
<b>Indícios de menores desacompanhados e/ou separados reportados:</b>	<b>NÃO</b>
<b>Indícios de incidentes de segurança na comunidade anfitriã reportados:</b>	<b>SIM</b>
<b>Atividades de risco reportadas:</b> Trabalhadores em fazenda reportaram enfrentar situações de violência (incluindo rumores de desaparecimento não confirmados) e não cumprimento de acordos salariais. Pedreiros reportaram exercerem atividades sem os equipamentos de segurança obrigatórios. Mulheres prestadoras de serviços reportaram exposição à assédio sexual.	

Este mapa oferece um panorama das condições de moradia e vida de grupos vulneráveis particulares vivendo na Macroárea União, Boa Vista. Estes casos foram identificados através de 7 FGDs em bairros, 7 Klls e observações diretas realizadas pela equipe de campo da REACH. Os dados foram coletados entre 19 e 26 de junho 2018.

- Macroárea União
- Rios e lagos
- Estrada primária
- Estrada secundária
- Estrada terciária
- Grupos vulneráveis
- Abrigo
- Unidade Básica de Saúde (UBS)
- Área de Venezuelanos sem abrigo



Há aproximadamente um mês, 17 pessoas, entre elas, 1 criança, uma pessoa com deficiência auditiva e uma mulher grávida, estão dividem um galpão nas proximidades do abrigo de Santa Tereza sem acesso às estruturas de WASH.

- Tipo de habitação: População sem abrigo
- Tamanho do grupo familiar: 17 (11 adultos, 6 crianças)
- Pessoas com deficiência: 0
- Sanitário: Não
- Acesso à água: Não

Aproximadamente 40 Venezuelanos dormem na praça pública Mané Garrincha, debaixo de uma estrutura sem paredes. O grupo relata acessar estruturas de saneamento básico em um posto policial nas redondezas.

- Tipo de habitação: Praça publica
- Tamanho do grupo familiar: 40 (39 adultos, 1 adolescente)
- Pessoas com deficiência: 1
- Sanitário: Sim
- Acesso à água: Sim

Ao longo de uma das avenida principais da cidade, cerca de 40 pessoas dormem em marquises de edifícios, sem acesso à estrutura de saneamento ou redes de ajuda.

- Tipo de habitação: População sem abrigo
- Tamanho do grupo familiar: 40 (38 adultos, 1 idoso, 1 criança)
- Pessoas com deficiência: 0
- Sanitário: Não
- Acesso à água: Sim

